

Serviço de Informação Diária

Foto: Cultivo de batata no município da Lapa – Antonio Carlos Tonon

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

20/11/2015

Núcleos Regionais da SEAB



Jacarezinho

Durante a semana ocorreram muitas chuvas, acompanhadas de ventos fortes ocasionando quedas de árvores em diversas cidades da região. Hoje amanheceu com céu encoberto, com indicação de mais chuvas no decorrer do período.

As áreas de milho e feijão encontram 100% plantadas e com bom desenvolvimento. Já o plantio da soja não avançou na última semana devido às chuvas ocorridas, porém cerca de 85% já se encontram semeadas com boa germinação, exceto algumas áreas com problemas de erosão e chuvas de granizo.

Para as hortaliças a instabilidade climática traz prejuízos para produtores, agravado pela falta de luminosidade que contribui para surgimento de doenças nas plantações, com tendência de aumento de preços para os próximos dias.

Franc Rom de Oliveira

Equipe técnica: José Antonio Gervásio, Franc Rom de Oliveira e Haroldo Siqueira Oliveira.

Maringá

Hoje o dia amanheceu nublado com possibilidade de chuvas no decorrer do período, temperatura ao redor dos 21 graus.

Nos últimos dias tem ocorrido pancadas de chuvas muito fortes, provocando erosão em alguns municípios da região, principalmente nas áreas das culturas de soja e cana de açúcar e também estragos nas estradas rurais.

Observa-se muitas áreas com conservação de solo deficiente, que contribui ainda mais para aumentar os prejuízos. Fator muito preocupante para o setor produtivo.

Com a umidade muito alta tem ocorrido doenças nas lavouras de soja, mas ainda dentro da normalidade, sem preocupações relevantes com a produtividade inicial estimada de 3250 a 3600kg/ha. De modo geral pode-se afirmar que as condições das lavouras estão boas.

Ponta Grossa - Palmeira

Finalmente os produtores conseguiram concluir a colheita das culturas de inverno. As culturas de trigo, triticale e cevada terão redução na produtividade que variam de 42% a 46%. No caso da cevada além da redução na produtividade, cerca de 45% da produção foi devolvida pela indústria devido à baixa qualidade.

As áreas de verão de milho e feijão estão com plantio concluídos, com os tratos culturais sendo realizados na medida em que as condições climáticas permitem. O maior problema ocorre em relação ao feijão, com uma forte incidência de antracnose, já sendo realizada até três aplicações de fungicidas para o controle da doença.

A soja já foi plantada em 70% da área, devendo estar concluído o plantio em cerca de 10 dias, desde que as condições climáticas permitam. No geral o desenvolvimento das plantas de verão é bom, não havendo problemas em relação a isso.

No momento tempo nublado, com queda de temperatura, e boas possibilidades de chuvas novamente no dia de hoje. Atividades de campo bastante limitadas.

Carlos Roberto Osternack

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantropa

Ponta Grossa

O clima instável com chuvas praticamente todos os dias vem causando transtornos e prejuízos para os agricultores. O excesso de umidade impede o trânsito de máquinas e dificulta a finalização das culturas de inverno, principalmente o trigo. A qualidade em sua maioria é reprovada nos testes de classificação, sendo destinado para ração, refletindo diretamente na rentabilidade do produtor.

O plantio da soja também está prejudicado, pois os produtores não conseguem dar continuidade aos trabalhos. No entanto, conforme recomendação técnica o plantio pode ser feito até o final de novembro, sem perda do potencial produtivo, portanto é possível de ser concretizado, caso o tempo melhore.

Apesar da chuvarada, as culturas já implantadas (milho, soja e feijão) estão com desenvolvimento muito bom, com baixo índice de doenças. Quanto às pragas, a maior incidência está na lagarta falsa medideira, obrigando alguns produtores a realizarem aplicações de controle. Persiste também a incidência de caramujos, já citado em relatórios anteriores.

Hoje o tempo está nublado, temperatura amena e segundo o Simepar deve ocorrer chuvas leves no período da tarde.

Luiz Alberto Vantroba

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Toledo

Na tarde de ontem ocorreu tempestade no município de Marechal Cândido Rondon, a princípio mais localizado na zona urbana, com destelhamento de casas e barracões de empresas, nos próximos dias estaremos verificando o fato.

Neste mês já choveu 260mm na regional, sendo que ontem foram chuvas de forte intensidade. Hoje amanheceu nublado e com previsão de chuva. Por enquanto, as lavouras de soja e milho 1ª safra seguem dentro da normalidade, já entrando em fase de floração e com aplicações necessárias para controle de doenças.

Jean Marie A. F. Trinches

Equipe técnica: Paulo Aparecido Oliva, Jean Marie A. F. Trinches e João Luiz Raimundo Nogueira

Umuarama

Muita chuva nesta noite, com 55 mm em Umuarama. Neste mês já tivemos 230 mm, para uma média de 169 mm para a época.

Segundo os técnicos da região, apenas nas áreas com maior declive e no arenito é que ocorreram erosões, e nestas condições são poucas áreas. O que está preocupando os técnicos é a quantidade de dias nublados e chuvas constantes, que não permitem a aplicação de agrotóxicos preventivos , principalmente para a ferrugem.

Os produtores de arroz irrigado ainda não conseguiram terminar o plantio, pois em algumas áreas já ocorreu o segundo replantio, devido a enchentes do rio Ivaí.

Ático Luiz Ferreira

Equipe técnica: *Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco e Elcio Fernandes*

União da Vitória

Esta semana tivemos chuvas todos os dias, devido ao excesso de umidade as atividades de campo progrediram muito pouco. A qualidade do trigo ainda no campo deverá ficar ainda pior.

Hoje com tempo nublado e possibilidade de chuva.

Luiz Carlos Otomaier

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin

Boletins DERAL

Preços Semanais - Atacado e Recebido.

Acesse: <http://goo.gl/oQKhz1>

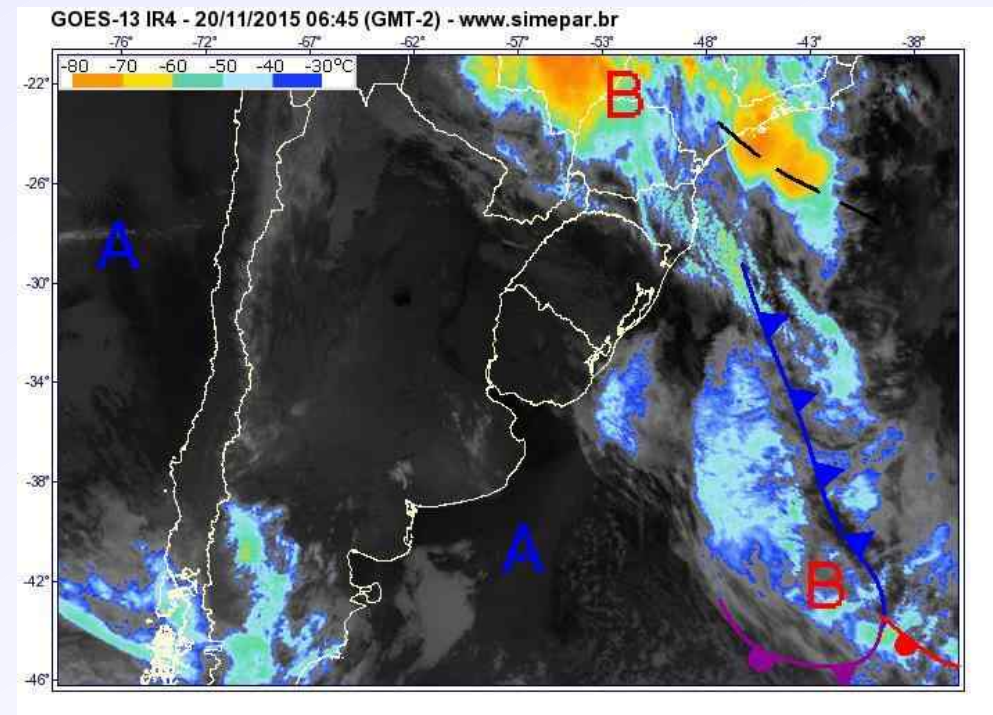
Boletins 2015 *Acesse: <http://goo.gl/gzm2vj>*

Boletins 2014 *Acesse: <http://goo.gl/E0ev2x>*

Boletins 2013 *Acesse: <http://goo.gl/hTQ7g9>*

Condições do Tempo

Uma frente fria avança pelo Oceano Atlântico, na altura do litoral do Paraná e da Região Sudeste do Brasil, além disso ainda há muita instabilidade sobre o continente, desde o Mato Grosso do Sul, o Paraná e São Paulo. No Estado paranaense as chuvas serão mais fracas e ocasionais e mais concentradas nos setores mais ao norte, no leste e litoral. No decorrer do dia as nuvens gradualmente diminuem a partir do oeste e sudoeste e não há previsão de temporais no Estado. As temperaturas ainda ficam bem elevadas durante o período da tarde.

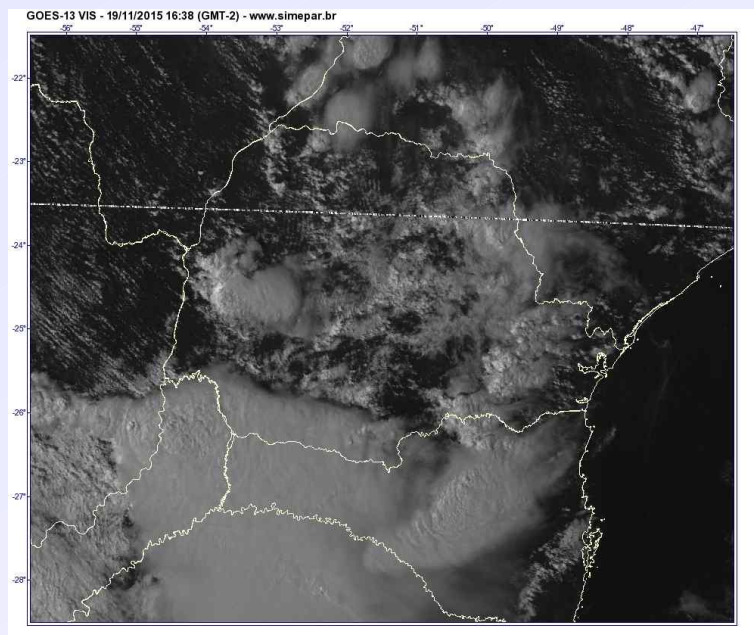


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

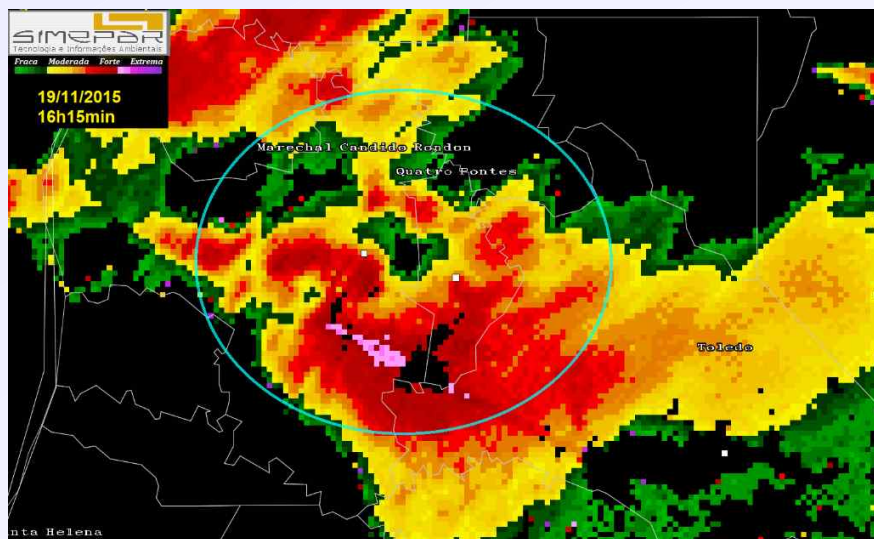
Palavra do meteorologista

Sheila Radmann da Paz Rivas – Atualizado às 18 h 54 min



A tempestade extrema do oeste foi o destaque na tarde no Estado. Uma super célula se configurou e deu origem a um tornado, registrado entre os municípios de Marechal Cândido Rondon e Quatro Pontes. A tempestade em si, foi intensa e extensa, mas o tornado teve atuação breve. De qualquer forma, pela estimativa do vento e dos estragos observados nos registros que recebemos, o tornado do Marechal Cândido Rondon ocorrido nesta tarde, está categorizado como um F1 (classificação FUJITA). Nesta categoria, as rajadas de ventos apresentam-se entre 115 km/h a 180 km/h, mas o estimado é que os ventos nas proximidades deste tornado tenham ficado entre 115 km/h e 125 km/h.

Ao lado estão apresentados alguns registros deste fenômeno: na primeira imagem, a nebulosidade presente em um horário próximo ao evento. Na sequência a imagem do radar meteorológico do Simepar de Cascavel, identificando a tempestade que, por volta das 16h15min, atuou na região de Marechal Cândido Rondon.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O PERÍODO DE 18 A 30 DE NOVEMBRO DE 2015.

A segunda quinzena do mês de novembro será de tempo variável em todas as regiões do Estado. No decorrer deste período, teremos registros de pancadas de chuvas isoladas devido ao aquecimento diurno. No dia 20, áreas e instabilidades vindas do Paraguai avançam pelo Paraná com chuvas fortes e grandes chances para ocorrências de temporais localizados nas diversas regiões. No dia 23, o fluxo de umidade vindo da Região Amazônica, faz com que novas áreas de instabilidades atuem em todas as regiões do Estado, com chuvas moderadas a fortes. Durante o dia 28, uma frente fria avança pelo Sul do País, causando chuvas fortes, com temporais nas diversas regiões do Paraná. No decorrer da segunda quinzena do mês de novembro, as temperaturas se regiões do Estado. Nas regiões centro-sul, sul e Região Metropolitana de Curitiba as temperaturas ficam mais amenas ao amanhecer. Entre os dias 21 e 22 uma massa de ar mais frio avança atingindo principalmente os estados do RS e SC, no Paraná as regiões de divisa com o estado de SC, o amanhecer deverá apresentar temperaturas mais amenas. Entre os dias 27 a 29 um ar mais frio avança pelo Sul do País, atingindo também as regiões centro-sul, sul, sudoeste e Região Metropolitana de Curitiba deixando as temperaturas amenas ao amanhecer.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

***Indicador do El Niño atinge alta
recorde e riscos climáticos
aumentam***

Acesse: <http://goo.gl/hh5B5j>

Milho tem recuo global histórico

Acesse: <http://goo.gl/DeH3lO>

***China habilita para exportação mais três
frigoríficos brasileiros***

Acesse: <http://goo.gl/0Xmaf7>

Assessoria de Imprensa

Regulamentação da produção de mel de abelha sem ferrão será discutida em Seminário

A regulamentação da criação de abelhas sem ferrão no Paraná e da comercialização do mel dessas espécies será discutida no IX Seminário Paranaense de Meliponicultura, que acontece em Campo Mourão (Centro-Oeste) nesta sexta-feira (20). Produtores, técnicos e membros da Câmara Técnica de Meliponicultura, criada pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, vão discutir propostas como a regulamentação da produção, beneficiamento e comercialização de mel das abelhas sem ferrão e demais produtos da meliponicultura.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

***Indicador do El Niño atinge alta
recorde e riscos climáticos
aumentam***

Acesse: <http://goo.gl/hh5B5j>

Milho tem recuo global histórico

Acesse: <http://goo.gl/DeH3lO>

***China habilita para exportação mais três
frigoríficos brasileiros***

Acesse: <http://goo.gl/0Xmaf7>